

# Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 30 de setembro de 2021 • Nº 1163 • R\$ 1,00

www.diariooacionista.com.br

## Direito & Justiça

Direito à Intimidade das Mulheres em Planos de Saúde

PÁGINA 4

## CNI

### Índice de confiança da indústria cai em 30 setores

Os 30 setores pesquisados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentaram queda na confiança, segundo o Índice de Confiança do Empresário Industrial - Resultados Setoriais (Icei), divulgado ontem pela entidade. O Icei mostra a avaliação dos empresários sobre as condições de seus negócios. De acordo com o levantamento, "é a primeira vez desde março de 2021 que uma forte queda de confiança atinge todos os setores". A CNI, no entanto, acrescenta que, apesar da "forte queda de confiança", o indicador setorial segue acima da linha de corte de 50 pontos. O indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 são positivos. **PÁGINA 2**

## SÃO PAULO

### Governador reduz ICMS e antecipa desoneração

O Governador João Doria anunciou, ontem, um novo pacote fiscal para apoiar a retomada econômica. Será reduzida, a partir de janeiro de 2022, a alíquota de ICMS de setores geradores de empregos, como indústria de petróleo e gás natural - que passará de 12% para isenção na aquisição de máquinas e equipamentos nas saídas interestaduais - e sucos e bebidas naturais - que passará de 13,3% para 3%. Além disso, será antecipada desoneração de ICMS de 2023 para 2022 para diversos setores, como medicamentos - que terá isenção de ICMS - e veículos usados - que passará a ter alíquota de 1,8% -, além de alimentos e bebidas, indústria do agronegócio, reprodução animal, embarcações, arte e transportes metropolitanos. **PÁGINA 3**

## CAGED

### País cria 2,2 milhões de vagas com carteira assinada em 2021

O país registrou a abertura de 372,2 mil vagas de emprego com carteira assinada em agosto, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência. No acumulado do ano, são 2,2 milhões de postos criados. O saldo no mês é resultado de 1,8 milhão de contratações e 1,4 milhão de desligamentos, de acordo com os números mensais apresentados pelo ministério por meio do Caged (Ca-

drosto Geral de Empregados e Desempregados). O saldo positivo em agosto foi influenciado principalmente pelo setor de serviços (que abriu 180,6 mil vagas), que tem sido beneficiado pela vacinação e pela reabertura das atividades. Tiveram destaque segmentos como os de alojamento e alimentação (criação de 33,7 mil vagas) e educação (25 mil). **PÁGINA 2**

## BC



ABRASIL

### Dívida pública cai pelo sexto mês e fica em 82,7% do PIB

A dívida bruta do governo foi a 82,7% do PIB (Produto Interno Bruto) em agosto, redução de 0,4 ponto percentual em relação ao mês anterior. Os dados foram divulgados ontem pelo BC (Banco Central). Esta é a sexta queda consecutiva do endividamento do país em relação ao PIB. O percentual é o menor desde maio de 2020. De acordo com a autarquia, o resultado se deu principalmente por causa do aumento da atividade econômica no período, que contribuiu em 1 ponto percentual. Na comparação anual, houve redução de 6,2 pontos percentuais na dívida bruta. De acordo com o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha (foto), parte dessa melhora do PIB se deve à inflação. **PÁGINA 2**

## ATAQUE A ESTADOS

### Após bajular Bolsonaro, Lira volta atrás sobre ICMS dos combustíveis



ABRASIL

Um dia após afirmar que os impostos estaduais encareciam os combustíveis e de criticar o repasse das altas de preço pela Petrobras, o presidente da Câmara, Arthur Lira (foto) (PP-AL), recuou, moderou o tom e disse que o ICMS não influencia e nem puxa o aumento dos preços. Lira falou a jornalistas ao chegar à Câmara ontem após se reunir com líderes partidários para debater o aumento de preços de combustíveis. Ele disse que uma das alternativas estudadas para enfrentar o problema é a fixação do valor do ICMS, imposto estadual, apesar de ter reconhecido que o aumento dos preços não é somente nacional, mas também influenciado por turbulências internacionais. **PÁGINA 3**

## CPI DA COVID

### Hang nega financiamento de fake news bolsonaristas

Com um comportamento diferente do adotado nas redes sociais, onde costuma ser radical e negacionista, o empresário bolsonarista Luciano Hang abusou de detalhes semânticos em seu depoimento à CPI da Covid ontem. Hang confirmou que tem contas bancárias no exterior, "duas ou três". Por outro lado, negou financiar a disseminação de fake news, em particular em temas ligados à pandemia do novo coronavírus. Hang já é investigado pela CPI por seu envolvimento no chamado gabinete paralelo, estrutura de aconselhamento do presidente Jair Bolsonaro para temas da pandemia fora da estrutura do Ministério da Saúde. Os senadores querem apurar suspeitas de que o empresário financiou a propagação de fake news. **PÁGINA 3**

## INDICADORES

| IBOVESPA: 0,89% / 111.106,83 / 982,98 / Volume: 30.748.521.373 / Quantidade: 3.746.084 |       |        |                |                    |        |                 |       |                    |                | Bolsas no mundo |       | Salário mínimo   | R\$ 1.100,00    | IGP-M          | -0,64% (set.)  | EURO turismo   |               |
|--|-------|--------|----------------|--------------------|--------|-----------------|-------|--------------------|----------------|-----------------|-------|------------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Maiores Altas  |       |        | Maiores Baixas |                    |        | Mais Negociadas |       |                    | Fechamento     |                 | Ufir  | R\$ 3,7053       | IPCA            | 1,10% (set.)   | Compra: 6,3785 | Venda: 6,5585  |               |
| Preço  | %     | Oscil. | Preço          | %                  | Oscil. | Preço           | %     | Oscil.             | Índice Bovespa | 111.106,83      | +     | 0,89             | Dólar Ptax - BC | Compra: 5,4167 | Venda: 5,4173  |                |               |
| BRASKEM PNA N1   | 60,78 | +9,06  | +5,05          | BANCO INTER PN N2  | 16,65  | -3,70           | -0,64 | VALE ON ED NM      | 75,80          | +1,27           | +0,95 | Dow Jones        | 34.390,72       | +0,26          | Compra: 5,4292 | Venda: 5,4298  |               |
| JBS ON NM  | 37,38 | +6,22  | +2,19          | BANCO INTER UNT N2 | 50,30  | -2,84           | -1,47 | PETROBRAS PN N2    | 27,39          | +1,59           | +0,43 | NASDAQ Composite | 14.512,44       | -0,24          | EURO Comercial | Compra: 6,2935 | Venda: 6,2941 |
| USIMINAS PNA N1  | 15,70 | +6,15  | +0,91          | WEG ON EJ NM       | 39,87  | -1,97           | -0,80 | ITAUUNIBANCO PN N1 | 28,90          | +1,80           | +0,51 | Euro STOXX 50    | 4.081,04        | +0,39          | Dólar turismo  | Compra: 5,4573 | Venda: 5,6373 |
| CIELO ON NM  | 2,40  | +4,80  | +0,11          | BANCO PAN PN N1    | 16,24  | -1,93           | -0,32 | BRABESCO PN N1     | 20,80          | +1,81           | +0,37 | CAC 40           | 6.560,8         | +0,83          |                |                |               |
| PETROBRIO ON NM  | 22,85 | +4,20  | +0,92          | PETZ ON NM         | 23,90  | -1,57           | -0,38 | JBS ON NM          | 37,38          | +6,22           | +2,19 | FTSE 100         | 7.108,16        | +1,14          |                |                |               |

DocuSigned by:

Autêntico Acionista

6BE787B5609548B6

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA ao fazer o download em nosso site

www.diariooacionista.com.br

## MERCADOS



## Bovespa sobe 0,89%, mas não recupera as perdas do dia anterior

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta de 0,89% ontem, a 111.106 pontos, acompanhando a leve recuperação dos mercados globais após fortes quedas na véspera. O dólar subiu 0,07%, a R\$ 5,43. Os avanços, porém, não foram suficientes para repor as perdas de 3,05% no Ibovespa (Índice Bovespa).

Contribuiu para o resultado o anúncio da chinesa Evergrande de que venderá

para o governo do país uma fatia de cerca de 20% da Shengjing Bank, operação com a qual irá levantar US\$ 1,55 bilhão (R\$ 8,4 bilhões). Nos EUA, Wall Street, Dow Jones e S&P 500 subiram 0,26% e 0,16%, respectivamente. O índice Nasdaq recuou 0,24%, com a interrupção da alta dos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA. O petróleo Brent, referência para o mercado, fechou em baixa de 0,75%, a US\$ 78,50 (R\$ 425,21).

## SETEMBRO

## Inflação do aluguel tem queda de 0,64%

ANA LUIZA TIEGHI/FOLHAPRESS

A queda no preço do minério de ferro levou a uma retração de 0,64% no IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado) em setembro. É a primeira vez, desde fevereiro de 2020, que o IGP-M tem resultado negativo. Em agosto, o índice já havia desacelerado seu crescimento, com alta de 0,66%, ante 0,78% em julho.

A queda em setembro faz com que o acumulado do IGP-M nos últimos 12 meses, o valor adotado como referência para o reajuste dos contratos de locação, recue para 24,86%, menor valor desde dezembro. Esse acumulado estava em 31,12% em agosto, após ter atingido um pico de 37,04% em maio deste ano.

Ainda assim, o valor é alto e pesa nos reajustes de contratos de locação, o que tem motivado a troca do índice pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), na hora de renovar os contratos. Em agosto, o IPCA apresentou acumulado de 8,99%. O valor referente a setembro ainda não foi divulgado. A prévia do indicador, o IP-

CA-15, porém, registrou o maior valor para setembro desde 1994, de 1,14%. Contribuiu para isso principalmente o aumento nos preços da gasolina e da energia elétrica. O acumulado nos últimos 12 meses foi de 10,05%.

Não é obrigatório que os contratos de locação sejam reajustados pelo IGP-M, mas seu uso foi convencionado no país. Por causa do alto valor acumulado neste ano, há um projeto de lei em tramitação que obriga os reajustes a terem o IPCA como teto. A nova regra aguarda votação na Câmara dos Deputados.

Enquanto isso, há imobiliárias que optaram por trocar o IGP-M pelo índice oficial de inflação, para preservar os contratos. Os inquilinos que se sentem lesados pelo aumento de acordo com o IGP-M também podem tentar uma negociação, o que é permitido pela Lei do Inquilinato.

O acumulado do IGP-M de setembro vai incidir sobre os contratos de locação renovados em outubro. Um aluguel de R\$ 2.000, por exemplo, passaria a custar R\$ 2.497,20. No mês passado, o reajuste seria de R\$ 622,40.

## IMPOSTO DE RENDA

## STJ amplia isenção do IR para previdência privada de doentes

FÁBIO MUNHOZ/FOLHAPRESS

A Segunda Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) determinou que, em casos de doenças graves, deve ser concedida isenção do IR (Imposto de Renda) no resgate de planos de previdência privada, independente se o plano é o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) ou o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre).

No processo, os ministros da Segunda Turma deram decisão favorável unânime a um recurso apresentado por um contribuinte que é portador de câncer e que pleiteou na Justiça a isenção do IR sobre o resgate de suas aplicações PGBL e VGBL.

Relator do caso, o ministro

Mauro Campbell Marques afirmou nos autos que o PGBL e o VGBL "são apenas duas espécies do mesmo gênero (planos de caráter previdenciário) e que se diferenciam em razão apenas do tratamento tributário". Em sua decisão, ele reforça que não há diferença sobre o tipo de plano conforme estabelecido no artigo 6º, inciso 14, da lei 7.713/1988.

De acordo com a Susep (Superintendência de Seguros Privados), a diferença entre os planos ocorre no momento da incidência do Imposto de Renda. "Enquanto no VGBL o Imposto de Renda incide apenas sobre os rendimentos, no PGBL o imposto incide sobre o valor total a ser resgatado ou recebido sob a forma de renda", diz a autarquia.

## AGOSTO

# Dívida pública volta a cair e fica em 82,7% do PIB

LARISSA GARCIA/FOLHAPRESS

A dívida bruta do governo foi a 82,7% do PIB (Produto Interno Bruto) em agosto, redução de 0,4 ponto percentual em relação ao mês anterior. Os dados foram divulgados ontem pelo BC (Banco Central).

Esta é a sexta queda consecutiva do endividamento do país em relação ao PIB. O percentual é o menor desde maio de 2020.

De acordo com a autarquia, o resultado se deu principalmente por causa do aumento da atividade econômica no período, que contribuiu em 1 ponto percentual.

Na comparação anual, houve redução de 6,2 pontos percentuais na dívida bruta.

De acordo com o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha, parte dessa melhora do PIB se deve à inflação. O dado é corrigido por um índice próprio.

"Não tenho como separar o que seria aumento do PIB de fato e o que seria efeito do deflator,

mas uma parte se deve à inflação", afirmou.

No total, a dívida bruta somou R\$ 6,84 trilhões em agosto. Se for considerado o valor em reais, a dívida manteve trajetória de crescimento nos últimos meses. Em julho, o montante somava R\$ 6,79 trilhões e R\$ 6,72 trilhões em junho.

A comparação é feita em relação ao PIB para mostrar se a dívida do governo é sustentável.

O endividamento registrou crescimentos expressivos por mês desde o início da pandemia de Covid-19. Depois da chegada do vírus ao país, o governo teve de gastar mais em programas emergenciais, como o auxílio emergencial e linhas de crédito para empresas.

Em fevereiro deste ano, a dívida alcançou 89,36% do PIB, maior percentual da série histórica iniciada em 2006. No mesmo mês de 2020, último antes dos impactos da crise sanitária, a dívida estava em 75,16%.

A partir de março, contudo, o endividamento - em relação ao

PIB - começou a cair.

Segundo expectativas do mercado coletadas pelo BC, os economistas consultados projetam que a dívida encerre o ano em 82,05% do PIB e volte a crescer nos anos seguintes, chegando a 85% em 2025.

A dívida líquida, que desconta os ativos do governo, também registrou queda de 0,4 ponto percentual em agosto e chegou a 59,3% do PIB. Segundo o BC, o crescimento da atividade econômica contribuiu em 0,7 ponto e a alta do dólar de 0,42% no mês puxou 0,1 ponto para baixo.

Quando o dólar sobe, há redução no valor da dívida líquida em reais porque são descontadas as reservas internacionais, mensuradas em moeda americana.

Além disso, o resultado positivo das contas públicas no mês reduziu a dívida em 0,2 ponto.

"Este é o menor percentual desde julho de 2020, quando a dívida ainda estava em crescimento em razão dos gastos com a pandemia e chegou a 58,8% do PIB", ressaltou Rocha.

Pela metodologia do BC, o governo teve superávit de R\$ 16,7 bilhões em agosto. Nos últimos doze meses, no entanto, o setor público acumula resultado negativo de R\$ 130,3 bilhões (1,57% do PIB).

O resultado primário indica a capacidade do governo de pagar as contas, excluindo os encargos da dívida pública. Se as receitas são maiores que as despesas, há superávit. Caso contrário, há déficit.

Segundo Rocha, o superávit primário acumulado se deve tanto ao aumento da arrecadação, de 5% no mês, quanto à redução de despesas, de 41,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado nominal, que inclui o custo da dívida, foi deficitário em R\$ 29,7 bilhões no mês.

Em agosto, o governo desembolsou R\$ 46,5 bilhões com juros da dívida pública. No mesmo mês do ano passado, foram R\$ 34,3 bilhões. O aumento se deu em razão da alta da taxa básica (Selic) e da inflação no período.

## CAGED

## Brasil cria 2,2 milhões de vagas com carteira assinada em 2021

FÁBIO PUPO/FOLHAPRESS

O país registrou a abertura de 372,2 mil vagas de emprego com carteira assinada em agosto, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência. No acumulado do ano, são 2,2 milhões de postos criados.

O saldo no mês é resultado de 1,8 milhão de contratações e 1,4 milhão de desligamentos, de acordo com os números mensais apresentados pelo ministério por meio do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

O saldo positivo em agosto foi influenciado principalmente pelo setor de serviços (que abriu 180,6 mil vagas), que tem sido beneficiado pela vacinação e pela reabertura das atividades. Tiveram destaque segmentos como os de alojamento e alimentação (criação de 33,7 mil vagas) e educação (25 mil).

O setor de serviços é seguido por comércio (77,7 mil), indústria (72,6 mil), construção (32 mil) e agropecuária (9,2 mil).

A abertura de vagas continua a sequência de resultados positivos no mercado de trabalho formal

visto ao longo do ano.

Em janeiro, foram criados 261,1 mil novos contratos. Em fevereiro, 397,3 mil. A partir de então, com o recrudescimento da Covid-19, o resultado foi menor. Foram 175,6 mil novos postos de trabalho em março, seguidos de 116,2 mil em abril, e 275,7 mil em maio.

Junho (com abertura de 302,3 mil vagas) e julho (com 303,2 mil) deram sequência à tendência de alta. Os dados do ano têm ajuste (ou seja, consideram dados apresentados fora do prazo pelas empresas).

No acumulado de janeiro a agosto, o saldo positivo de 2,2 milhões de novas vagas decorre de 13 milhões de admissões e 10,8 milhões desligamentos. O resultado representa uma reversão do registrado no mesmo período de 2020, quando a economia foi mais atingida pela pandemia e houve corte de 849,3 mil vagas.

Todas as regiões do país apresentaram abertura de vagas, com a liderança do Sudeste (abertura de 185,9 mil vagas). Em seguida, vieram Nordeste (82,8 mil), Sul (54 mil), Centro-Oeste (29,6 mil) e Norte (19,7 mil).

## CNI

## Índice de confiança da indústria cai em 30 setores

Os 30 setores pesquisados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentaram queda na confiança, segundo o Índice de Confiança do Empresário Industrial - Resultados Setoriais (Icei), divulgado ontem pela entidade. O Icei mostra a avaliação dos empresários sobre as condições de seus negócios.

De acordo com o levanta-

mento, "é a primeira vez desde março de 2021 que uma forte queda de confiança atinge todos os setores". A CNI, no entanto, acrescenta que, apesar da "forte queda de confiança", o indicador setorial segue acima da linha de corte de 50 pontos. O indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 são positivos.

Na avaliação do gerente de

Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, o resultado mostra que os empresários seguem confiantes, mas essa confiança ficou "mais fraca e menos disseminada em setembro em relação a agosto".

"Os setores que registraram as maiores quedas de confiança foram os seguintes: de produtos de limpeza, perfumaria e hie-

ne pessoal, que caiu de 62,5 pontos para 53,4 pontos; de produtos farmacêuticos e farmacêuticos que passou de 63,4 pontos para 54,9 pontos; e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, que registrava 65,1 pontos em agosto e caiu para 57,2 pontos", detalhou a CNI.

Os setores que se mostraram mais confiantes foram os de metalurgia (63,2 pontos); de máquinas e equipamentos (61 pontos); de calçados e suas partes (61); confecção de artigos do vestuário e acessórios (60,8); e de produtos de madeira (60,1). Já o setor que se mostrou menos confiante foi o de obras de infraestrutura, que registrou 53 pontos.

## Nota

### CONFIANÇA DO COMÉRCIO CAI 6,8 PONTOS E ATINGE MENOR NÍVEL DESDE MAIO

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) recuou 6,8 pontos em setembro, para 94,1 pontos, menor nível desde maio deste ano (93,7 pontos). Em médias móveis trimestrais, o indicador voltou a cair (0,6 ponto) depois de quatro altas consecutivas. O coordenador da Sondagem do Comércio do Ibre/FGV, Rodolpho Tobler, disse que a confiança do comércio encerra o terceiro trimestre em queda. Segundo ele, o resultado negativo é fruto da combinação de piora

tanto da percepção sobre o volume de vendas no presente quanto das expectativas, gerando dúvidas sobre o ritmo de retomada nos próximos meses. "A maior cautela dos consumidores tem sido um obstáculo importante, assim como a inflação recente e o cenário ainda delicado do mercado de trabalho. A pandemia se mostra mais controlada, mas ainda é um elemento que adiciona incerteza na recuperação do setor nos próximos meses", afirmou, em nota, Rodolpho Tobler. Em setembro, a queda da confiança foi disseminada nos seis principais segmentos do setor. O resultado do mês foi fruto da combinação da piora tanto da percepção com o momento presente quanto das expectativas.

Diário do  
**Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro  
99539-3634-Vivo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

LEONARDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ACESSE NOSSO SITE

## COMBUSTÍVEIS

# Após bajular Bolsonaro, Lira recua sobre ICMS dos estados

XDANIELLE BRANT/FOLHAPRESS

Um dia após afirmar que os impostos estaduais encareciam os combustíveis e de criticar o repasse das altas de preço pela Petrobras, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), recuou, moderou o tom e disse que o ICMS não influencia e nem puxa o aumento dos preços.

Lira falou a jornalistas ao chegar à Câmara ontem após se reunir com líderes partidários para debater o aumento de preços de combustíveis.

Ele disse que uma das alternativas estudadas para enfren-

tar o problema é a fixação do valor do ICMS, imposto estadual, apesar de ter reconhecido que o aumento dos preços não é somente nacional, mas também influenciado por turbulências internacionais.

Segundo ele, não é possível dizer que o ICMS puxa o aumento dos preços, "mas ele contribui de sobremaneira para que, com alguns excessos, o combustível fique muito mais caro."

"E essa unificação ou um valor ad rem também no ICMS ajudaria muito na contenção do aumento", afirmou.

"Não é que ele influencie o aumento, não é que ele puxe o

aumento nem que ele seja motivador, como estão tentando desviar o assunto. Não. Não é o ICMS que puxa o aumento do combustível. Mas toda vez que o petróleo e que o dólar puxam o aumento do combustível, o ICMS ele é alterado, os estados estão necessariamente arrecadando mais", disse.

Ele afirmou que o Congresso pode construir uma saída que melhore o ambiente de uma questão "que nós sabemos que não é só nacional, é mundial". "Mas aqui nós temos outras alternativas que podem ser utilizadas para minimizar esses problemas", disse.

No dia anterior, em ato ao lado do presidente Jair Bolsonaro em Alagoas, o deputado responsabilizou os impostos estaduais pela alta do combustível.

"Sabe o que é que faz o combustível ficar caro? São os impostos estaduais. Os governadores têm que se sensibilizar e o Congresso Nacional vai debater um projeto que trata do imposto do ICMS ad rem para que ele tenha um valor fixo (...) Não é justo que os mais humildes paguem as contas para manter a arrecadação crescente", disse Lira, sendo aplaudidos por apoiadores do presidente.

## SERVIDORES

# Senado aprova projeto que abranda lei de improbidade

WASHINGTON LUIZ/FOLHAPRESS

O Senado aprovou ontem o texto-base do projeto que exige comprovação da intenção de lesar a administração pública para que seja configurado o crime de improbidade administrativa.

Foram 47 favoráveis e 24 contrários.

A proposta também teve o aval na CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) pela manhã, mas sofreu alterações e, por isso, precisará voltar à Câmara dos Deputados. Em seguida, seguirá para sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro.

Apesar das mudanças, o texto que recebeu o aval do Senado mantém a essência do que foi

construído pelos deputados. Ele prevê que a improbidade só será considerada quando ficar "comprovado o fim de obter um proveito ou benefício indevido para si mesmo ou para outra pessoa ou entidade".

Pela lei atual, o gestor pode ser punido por ato culposo, sem intenção, mas que prejudique a administração pública.

Além de exigir a comprovação de conduta dolosa para caracterizar ato de improbidade, a proposta estabelece que o Ministério Público terá exclusividade para a apresentação dessas ações.

Hoje órgãos como a AGU (Advocacia-Geral da União) e as procuradorias dos municípios também podem ser autores desse tipo de processo.

## CPI DA COVID

# Hang diz não ser negacionista e admite ter contas no exterior

Com um comportamento diferente do adotado nas redes sociais, onde costuma ser radical e negacionista, o empresário bolsonarista Luciano Hang driblou questionamentos e abusos de detalhes semânticos em seu depoimento à CPI da Covid ontem. Hang confirmou que tem contas bancárias no exterior, "duas ou três". Por outro lado, negou financiar a disseminação de fake news, em particular em temas ligados à pandemia do novo coronavírus.

Hang já é investigado pela CPI por seu envolvimento no chamado gabinete paralelo, estrutura de aconselhamento do presidente Jair Bolsonaro para temas da pandemia fora da estrutura do Ministério da Saúde. Os senadores querem apurar suspeitas de que o empresário financiou a propagação de fake news.

Ele não recorreu a habeas corpus para evitar responder deter-

minadas perguntas. Antes da sessão, disse a jornalistas que chegou para o depoimento com "amor no coração" e "com a verdade ao seu lado". No entanto, recusou-se a prestar o juramento de não mentir.

Hang também negou financiar a propagação de fake news.

"Nunca financiei nenhum esquema de fake news e não sou negacionista. Sou apenas um brasileiro que sonha em viver num país melhor, que deu a cara a tapa e que está apanhando por isso."

O empresário, por outro lado, reconheceu que tem contas bancárias no exterior e que elas seriam declaradas à Receita Federal. "Nós temos contas no exterior, nós temos offshore, no exterior. Devem ser umas duas ou três declaradas na Receita Federal."

Hang afirmou nunca ter recorrido a empréstimos do BNDES, no que foi rebatido pelo presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM).

Ele disse que o banco encaminhou documento que mostra 57 operações até 2014, que somavam R\$ 27 milhões. Hang então ironizou a quantia: "Esses R\$ 27 milhões é quanto a Havan fatura em um dia".

Em um dos momentos mais tensos do depoimento, o empresário falou que não aceitaria que a morte da sua mãe, Regina Hang, fosse usada politicamente. Disse que foi aconselhado por amigos a levar sua mãe para um hospital da rede Prevent Senior e que adotou protocolo de tratamento da Covid-19 com o uso de medicamentos, como a hidroxiquina e a azitromicina.

Logo após a morte de Regina, o empresário divulgou um vídeo no qual afirma que ela poderia estar viva se tivesse recebido tratamento preventivo.

O empresário declarou que entrou em contato com a Prevent Senior e que recebeu um docu-

mento elaborado pela comissão de controle de infecção do hospital, que confirma a Covid-19 como causa da morte.

O depoimento foi marcado por momentos de grande tensão. Logo no início, o relator Renan Calheiros (MDB-AL) chamou Hang de "bobo da corte", o que provocou grande reação dos senadores governistas.

Em outro momento, Rogério Carvalho (PT-SE) afirmou ter sido ofendido pelo advogado de Hang Beno Brandão e pediu para que ele fosse expulso. O defensor teria falado com o dedo em riste e feito gestos irônicos. Aziz decidiu determinar a sua saída e, após o tumulto que se instalou, suspendeu a sessão.

Hang também havia causado reação dos senadores ao mostrar placas, com dizeres como "liberdade de expressão". Na volta, o advogado pediu desculpas, e Aziz reconsiderou sua decisão.

## RETOMASP

# Governador reduz ICMS e antecipa desoneração fiscal

O Governador João Doria anunciou, ontem, um novo pacote fiscal para apoiar a retomada econômica. Será reduzida, a partir de janeiro de 2022, a alíquota de ICMS de setores geradores de empregos, como indústria de petróleo e gás natural - que passará de 12% para isenção na aquisição de máquinas e equipamentos nas saídas interestaduais - e sucos e bebidas naturais - que passará de 13,3% para 3%.

Além disso, será antecipada desoneração de ICMS de 2023 para 2022 para diversos setores, como medicamentos - que terá isenção de ICMS - e veículos usados - que passará a ter alíquota de 1,8% -, além de alimentos e bebidas, indústria do agronegócio, reprodução animal, embarcações, arte e transportes metropolitanos.

O pacote completo prevê uma liberação total de mais de R\$ 3 bilhões, que inclui a liberação de R\$ 1 bilhão adicional por meio do programa PróVeículo, PróFerramentaria e PróAtivo - esse último vai priorizar as empresas que investiram nos últimos anos nos próprios ativos permanentes.

"Com a recuperação da capacidade de investimento no Estado de SP, uma gestão eficiente e bem planejada, nós conseguimos atingir a nossa meta fiscal e com isso vamos tornar possível a redução de impostos em SP e antecipar as desonerações fiscais para a economia de SP já a partir de 1 de janeiro de 2022. É a resposta do Governo de SP ao mercado produtivo", destacou o Governador.

As novas medidas de incentivo econômico foram possíveis

graças à recuperação da capacidade de investimento do Estado de SP, proporcionada pelo ajuste fiscal de 2020 e o crescimento da economia acima da média nacional. Os números de São Paulo se destacam inclusive em relação à economia global, sendo que o PIB de 2021 (projetado em 7,5%) crescerá acima da média mundial (6%). Em relação aos níveis pré-pandemia, a economia paulista já está 7% acima.

## ACUMULADO

O ProAtivo será voltado para empresas que investiram nos últimos anos, direcionando bens aos seus ativos permanentes. Juntamente com os programas PróVeículo, PróFerramentaria, a nova medida permitirá uma liberação adicional de R\$ 1 bilhão de crédito acumulado, somando-se à utilização automática que em 2021 deve alcançar R\$ 2 bilhões.

O novo programa irá reconhecer as empresas que investiram nos últimos anos em seus ativos permanentes para receber crédito acumulado de ICMS, dando assim reconhecimento para quem prioriza São Paulo como sede de seus negócios, inovação e geração de emprego e renda. O programa é aberto para todos os setores da economia.

## ANTECIPAÇÃO

Os benefícios somam um investimento do Estado de R\$ 2,4 bilhões em 2022 para retomada econômica. O montante será revertido para aumentar a competitividade das empresas e reduzir o custo em produtos para população. Os benefícios e impacto financeiro passam a valer a partir de 1 de janeiro de 2022.

## DOENTES COM CÂNCER

# Corujão da Saúde começa nesta sexta-feira

O governo estadual retomará o Corujão da Saúde a partir de amanhã. Desta vez, o mutirão vai priorizar o atendimento a pacientes com suspeita de diagnóstico de câncer ou que estejam em tratamento contra a doença.

O anúncio foi feito ontem, durante entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes, na zona oeste de São Paulo, para anúncio de medidas contra o coronavírus.

"Com a queda de internações por Covid-19 e o avanço da vacinação em São Paulo, que é o estado que mais vacina no Brasil, será possível retomar o

Corujão da Saúde nos melhores hospitais públicos e privados, como os hospitais Albert Einstein, Sírio Libanês e o Oswaldo Cruz", disse o governador João Doria (PSDB).

Esses hospitais particulares citados por Doria só começam a atender a partir do dia 1 de outubro. A partir de amanhã o atendimento será feito em 45 AMEs (ambulatórios médicos de especialidades) e 55 hospitais da rede própria da Secretaria Estadual de Saúde. Eles irão realizar 76 mil procedimentos dos mais de 330 mil repesados até o final de agosto em toda a rede.

## ARAÇATUBA

# Chefes tentaram fuga de cela no dia de roubo

Dois homens apontados como chefes da tática de roubo a bancos conhecida como "novo cangaço" tentaram fugir da Penitenciária 2 de Presidente Venceslau (SP), unidade de segurança máxima onde estão os criminosos mais perigosos do PCC (Primeiro Comando da Capital) em São Paulo.

O episódio ocorreu na manhã de 30 de agosto, mesma data do mega-assalto em Araçatuba (SP), quando criminosos tentaram roubar R\$ 90 milhões de uma agência do Banco do Brasil na cidade - as cédulas foram destruídas pelo cofre. Foi a segunda tentativa de fuga no mesmo presídio em menos de um mês - o outro caso ocorreu em 22 deste mês, quando criminosos confeccionaram roupas de policiais penais com tecido preto, proibido na unidade há sete anos.

O plano foi descoberto às 8h40, quando agentes penitenciários fizeram uma blitz no pavilhão 1 e notaram que a grade da janela da cela 42 estava serrada. Os funcionários imediatamente comunicaram o fato à direção da unidade prisional, conforme consta em documento obtido com exclusividade pelo UOL.

Na cela, estavam três homens, sendo que dois são apontados como chefes do "novo cangaço", tática também conhecida como "domínio de cidades", e um narcotráficante.

São eles: Tiago Ciro Tadeu Faria, 39, conhecido como "Gianechini" ou "galá do novo cangaço", e Arnon Afonso da Silva Vieira, 30, assaltante de agências bancárias que já esteve na lista dos dez criminosos mais procurados do Brasil.

## COVID-19

# ONG pressiona ANS a intervir na Prevent

O Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) acompanhado das entidades Quid, Engajamundo e Casa Galiléia lançaram ontem uma campanha para pressionar a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a intervir na gestão da Prevent Senior, que está na mira da CPI da Covid. Chamada "Saúde não é experimento" a iniciativa pede que a ANS use o recurso de direção técnica, que é uma intervenção prevista nas regras da agência, para investigar a Prevent Senior e tomar medidas.

## FLEXIBILIZAÇÃO

# Congresso muda regra para uso do Orçamento do Bolsa Família

FÁBIO PUPO/FOLHAPRESS

O governo vai poder usar a economia a ser observada no Bolsa Família em 2021 em qualquer outra despesa do Executivo, de acordo com um projeto de lei aprovado pelo Congresso nesta semana.

A economia está sendo gerada pela liberação dos chamados créditos extraordinários durante a pandemia de Covid-19. Os instrumentos não fazem parte do Orçamento e são permitidos pela Constituição em casos de imprevisto e urgência.

Como os créditos extraordinários foram emitidos para pa-

gar o auxílio emergencial, e os pagamentos substituem o Bolsa Família na maior parte dos casos, será aberto um espaço no Orçamento calculado até agora em R\$ 9,4 bilhões.

Esse era o espaço reservado até agora para o Bolsa Família dentro do teto de gastos - regra que impede o crescimento real das despesas federais. O intervalo agora poderá ser usado para praticamente qualquer tipo de programa.

Antes, o uso desse espaço era restrito. Acórdão do TCU (Tribunal de Contas da União) estabelecia desde o ano passado que a economia no Bolsa

Família só poderia bancar despesas com a pandemia ou com a mesma função orçamentária anterior - no caso, a assistência social.

O governo pediu uma maior flexibilização ao Congresso, para que os recursos pudessem ser usados também nas prioridades elencadas para o ano - o que incluía a agenda para a primeira infância e o programa habitacional Casa Verde e Amarela, por exemplo.

Os congressistas foram além e aprovaram o uso dos recursos para qualquer possibilidade dentro as despesas primárias - isto é, exceto gastos com juros.

**Direito & Justiça****Direito à Intimidade das Mulheres em Planos de Saúde**

De acordo com notícias publicadas na imprensa, 11 planos de saúde foram notificados pelo Procon-SP teriam sido notificados por exigir de mulheres casadas autorização do marido para colocação de dispositivo intrauterino (DIU). Esse consentimento do cônjuge varão estaria condicionado ao reembolso das despesas das mulheres casadas por parte desses órgãos que prestam assistência à saúde aos seus associados. Se confirmada a exigência, as empresas sofrerão penalidades.

Um dos princípios nucleares dos Direitos e Garantias Fundamentais está expressamente previsto no artigo 5º de nossa Constituição Federal que preconiza a igualdade de todos perante a lei e, precipuamente, no tema em pauta consta no inciso I deste dispositivo constitucional de que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição.

O direito fundamental, diz Leonardo Martins, à igualdade entre homem e mulher tem por conteúdo, em síntese, o direito de resistência (Abwehrrecht) contra tratamentos desiguais perpetrados pelos destinatários da norma, quais sejam, todos os órgãos dos três poderes estatais. (In. J.J. Gomes Canotilho e outros Autores. Comentários à Constituição do Brasil. Editora Saraiva e outras, 2013, página 239).

Com coro neste enfoque a grande especialista na área, Maria Berenice Dias, desabafou:

Limitações que não estão na lei acabam sendo impostas às mulheres com acentuada conotação discriminatória, pois não são exigidas dos homens. (Manual de Direito das Famílias. Revista dos Tribunais, 11ª Edição. 2016, página 112).

De outro giro, o direito à privacidade é solapado diante de um ato no qual é exigido a participação de uma outra pessoa, embora possa ser diretamente interessado - o marido - ao se exigir sua plena anuência a um ato no qual só a mulher sofre em seu organismo com o implante de um mecanismo que inibe à fecundação de um outro ser. Aliás, procedimento adotado que muitas vezes está em perfeita sintonia com a vontade dos casais em não quererem procriar.

Não se questiona aqui o desacerto ou não de tais procedimentos ou medidas acautelatórias à constituição da família, lato sensu.

O que se brada e acredito que a ampla maioria dos usuários destes serviços à saúde querem é que sua proteção não seja acasalada com atos abusivos e atentatórios à dignidade da pessoa humana com exigências descabidas na qual uma só, vale dizer, a mulher deve escolher o que pretende em seu benefício.

Vale registrar o que já disse outrora mestre Pontes de Miranda:

Quanto ao poder marital ou patriarcal, constitui evolução subumida na diminuição progressiva do elemento despótico a atenuação dos poderes do marido, no sentido de perfeita simetria entre direitos e deveres maritais e direitos e deveres uxórios, dos poderes dos pais, aliás também da mãe, no tocante aos filhos. (Tratado de Direito Privado. Volume 7. Editor Borsoi. Rio de Janeiro, 1971, página 182).

A incapacidade da mulher casada abordada por Clóvis Bevilacqua em sua obra Direito de Família nos idos de 1895, já registravam sua ascensão ao patamar constitucional de hoje, quando prelecionou:

Que o futuro trará modificações razoáveis a esse regime de catuirre, estou convencido, sem aliás pensar numa emancipação incompatível com o recato e os melindres próprios do sexo feminino. (Obra citada. Livraria Editora Freitas Bastos. Rio de Janeiro. 1933, página 165).

Frete a estes ligeiros apanhados, que a história constata no Direito de Família, é chegado o momento de finalização destes comentários, estimados leitores e caras leitoras, de que, atualmente, independentemente da plena autonomia do sexo feminino registrou, a seu tempo, a escritora Ucraniana, Clarisse Lispector, de que uma mulher fértil era tão vulnerável, sua fragilidade vinha de que ela era fecunda. (A transcendental visão do cotidiano - Dicionário. Grupo Zaffari, 2016, página 194).

Fértil, ou não, a verdade é que o princípio da autonomia da vontade da mulher se sobrepõe a todos os interesses que não digam respeito à sua individualidade.

Por **Voltaire Marensi**,

Advogado e Professor, integrante do time de especialistas de Franco Advogados

**COVID-19****Prefeito de NY dá recado a Michelle Bolsonaro: mande seu marido se vacinar**

Em mais uma alfinetada ao presidente Jair Bolsonaro, o prefeito de Nova York, o democrata Bill de Blasio, comentou a notícia de que a primeira-dama se vacinou contra a Covid-19 na cidade americana e aproveitou para voltar a criticar o mandatário brasileiro.

"Mande seu marido se vacinar também para que ele pare de ser um perigo para outras pessoas", escreveu De Blasio em rede social ontem.

Bolsonaro até hoje afirma não ter se vacinado contra a doença que matou quase 600 mil brasileiros até agora. Na última semana, o presidente disse que a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, vacinou-se em Nova York, durante a viagem do casal à Assembleia-Geral das Nações Unidas.

"Olha o que aconteceu com minha esposa agora nos Estados Unidos. Veio conversar comigo: 'Tomou ou não tomo a vacina?'. Dei minha opinião, não vou falar aqui qual foi. Ela tomou a vacina.

É maior de idade, tem 39 anos, e sabe o que faz", disse o presidente no último dia 23.

Depois de pressionar, sem sucesso, a ONU para barrar a visita de chefes de estado que não estivessem imunizados, a prefeitura de Nova York montou um centro de vacinação em frente à sede da entidade para atender às delegações internacionais que participassem do evento.

Antes mesmo da assembleia, Bill de Blasio já havia questionado a visita do presidente brasileiro. "Devemos mandar uma mensagem a todos os líderes mundiais, incluindo, mais notavelmente, o presidente do Brasil, Bolsonaro. Quem quer vir precisa estar vacinado. Se você não quer se vacinar, não se incomode em vir", afirmou. A transmissão oficial da Prefeitura de Nova York ainda colocou uma foto de Bolsonaro com a legenda: "vacine-se".

Nova York foi um dos locais mais afetados pela Covid-19 nos

Estados Unidos, com 34 mil mortes. No pico da doença, em abril do ano passado, a cidade sozinha registrou dias com média de mais de 800 mortes.

Com a vacinação em massa e restrições como a exigência de comprovante de vacinação para locais fechados, a cidade conseguiu sobreviver a outras ondas da doença que atingiram os Estados Unidos, inclusive a atual, com o avanço da variante delta, quando o país voltou a registrar mais de 2.000 mortes por dia.

O prefeito Bill de Blasio já teve outros atritos públicos com Bolsonaro. Em 2019, quando o Museu de História Natural dos EUA se recusou a sediar um jantar em homenagem ao brasileiro, ele elogiou a iniciativa e afirmou que o presidente é um "homem perigoso".

Após troca pública de ofensas, o democrata afirmou que Bolsonaro "fugiu". "Nenhuma surpresa, valentões não aguentam um soco. Já vai tarde."

**VIAJANTES****China constrói centro com 5 mil quartos para quarentena**

A China deve pôr em operação nos próximos dias o primeiro de seus centros de quarentena gigantes em Ghangzhou, capital da província de Guangdong, no sul do país.

A estação tem mais de 250 mil metros quadrados e capacidade para receber até 5.074 viajantes para o cumprimento das medidas de isolamento para conter a proliferação do coronavírus.

O conjunto de prédios de três andares na área que abrange o equivalente a 46 campos de futebol custou cerca de US\$ 260 milhões (R\$ 1,4 bilhão) e foi construído do zero em menos de três meses.

Segundo o Global Times, jornal controlado pelo Partido Comunista Chinês, as primeiras 184 equipes médicas começaram a trabalhar na estação há cerca de duas semanas com a ajuda de equipamentos de inteligência artificial para reduzir contatos desnecessários e, como consequência, os riscos de contaminação.

Os recursos tecnológicos permitirão, entre outras atividades, verificações de temperatura, investigações epidemiológicas e registros de entrada e saída na estação, além de coleta e armazenamento de dados sobre a saúde de cada um dos quarentenados.

Os viajantes serão transferidos em linhas diretas com origem no aeroporto e ficarão confinados por pelo menos duas semanas. Necessidades diárias como o fornecimento de água e alimentos serão tarefas executadas por robôs, também uma forma de minimizar o contato.

A Estação Internacional de Saúde de Guangzhou, como as instalações foram oficialmente batizadas, é a primeira desse tipo na China e foi planejada para substituir hotéis da metrópole de mais de 15 milhões de habitantes que vinham sendo designados exclusivamente para receber viajantes em quarentena.

Além disso, o modelo deve ser replicado em outras grandes cida-

des chinesas - projetos semelhantes já estão em andamento em Dongguan e Shenzhen.

"Esta não é apenas uma medida paliativa", disse Yanzhong Huang, pesquisador de saúde global do think tank Conselho de Relações Exteriores, em entrevista à rede americana CNN. Em sua avaliação, os líderes chineses acreditam que a pandemia ainda não está tão próxima do fim e, que por isso, o controle estrito das fronteiras ainda é necessário. "Instalações como essa servem como uma forma de institucionalizar a estratégia de tolerância zero."

Apesar do fechamento rigoroso que durou mais de 18 meses na China, alguns surtos de Covid-19 foram registrados esporadicamente. Em maio, a província de Guangdong foi particularmente afetada por casos da variante delta em uma época em que mais de 90% dos viajantes estrangeiros que tinham permissão para entrar na China chegavam nessa região.

**GUERRA 2.0****China apresenta novas armas e provoca os EUA em show aéreo**

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

A China apresentou novas capacidades aéreas e aproveitou para provocar os Estados Unidos, seu rival estratégico na chamada Guerra Fria 2.0.

"Só posso dizer que, se eles não estão assustados (com a tecnologia militar chinesa), vamos nos encontrar no céu", afirmou o comandante-adjunto da Força Aérea da China, Wang Wei.

Ele respondeu a uma questão sobre a fala de Frank Kendall, o

secretário da Força Aérea dos EUA, que disse recentemente que os EUA precisavam manter sua liderança tecnológica para manter a "China assustada".

A fala do chinês ocorreu ontem, durante o Airshow China 2021, o principal evento do setor aeroespacial do país -ele é bienal, mas foi adiado do ano passado para cá devido à pandemia, e é realizado em Zhuhai.

A ditadura fez uma demonstração importante de avanço militar no evento, que é uma vitrine

para um setor tratado com alto grau de segredo no país.

Foram apresentados voos da nova versão do Chengdu J-20, o caça furtivo ao radar que é o mais avançado avião chinês, com motores produzidos no país.

O J-20 usava turbinas AL-31FN russas, que são de uma geração anterior e enfrentavam crítica por dar potência inferior ao peso e à dimensão da aeronave. Naturalmente, não foi possível aferir de forma independente o anúncio chinês.

**ITABORAÍ****Reunião vai debater investimentos para GasLub**

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Vinicius Farah, se reuniu, ontem, com prefeitos, secretários municipais e representantes do Sebrae, Firjan, Fecomércio e da Petrobras para tratar do Encontro para o Desenvolvimento Regional que será realizado, no dia 21 de outubro, em Itaboraí.

"O evento terá como foco o potencial de atração de investimentos e geração de emprego do Polo GasLub (antigo Comperj). Será um dia inteiro, junto com Sebrae, Fecomércio, Senac, em parceria com a cadeia produtiva e prefeituras", explicou Farah.

De acordo com o secretário, a ideia é mapear quais as iniciativas conjuntas podem ser realizadas para potencializar o GasLub, como, por exemplo, preparar desde já mão de obra para atender às demandas do empreendimento.

O objetivo dos Encontros para o Desenvolvimento Econômico Regional do Estado do Rio de Janeiro é promover um amplo debate sobre vocações, oportunidades, investimentos, gargalos e desafios, além de elaborar agendas estratégicas para o desenvolvimento das regiões do Estado do Rio de Janeiro.

"A realização dos encontros no interior faz parte da política do governo do estado de valorização dos municípios. O governador Cláudio Castro entende que o estado só vai alcançar o crescimento econômico com o fortalecimento dos 92 municípios. Ele tem orientado seu secretariado a entregar políticas públicas com o olhar da municipalidade, valorizando e tratando as regiões com a mesma importância", disse o secretário.

Serão realizados 13 eventos, em todo o estado. O público-alvo são lideranças públicas e privadas ligadas ao tema do desenvolvimento econômico - prefeitos, vice-prefeitos, secretarias municipais, lideranças empresariais etc. Nos eventos, serão realizadas ainda rodadas de negócios do Compra RJ, visando aproximar fornecedores locais e instituições âncoras públicas e privadas da região para promover negócios, e inserir as empresas no cadastro de fornecedores.

"Vamos percorrer todo o Estado do Rio de Janeiro. Com os encontros vamos fazer um mapa cirúrgico das potencialidades do nosso estado. Vamos enxergar e entender melhor as potencialidades de todos os municípios e, a partir desse entendimento, entregar políticas públicas de impacto para as regiões", reforçou.

No último dia 10, o governo assinou um protocolo de intenções com a Petrobras para a cessão de áreas do Polo GasLub. A ideia é explorar o potencial da infraestrutura do local para atrair grandes indústrias e viabilizar a retomada econômica no setor de Óleo e Gás.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 59/2021**

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 59/2021 no dia 13/10/2021 às 10h00min. - Objeto: **Material médico-hospitalar - Laboratório** (Antibiograma, ampicilina, Benzilpenicilina, Ceftriaxona, Ceftriaxona, ciprofloxacina, etc...). Processo nº. 33409.007871/2020-72. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pl-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

**H. DANTAS-COMÉRCIO, NAVEGAÇÃO E INDÚSTRIAS LTDA.**  
CNPJ Nº 13.007.158/0001-35 - NIRE 28200017237

**Edital de Convocação Reunião de Sócios:** Ficam os Senhores Sócios de H. Dantas-Comércio, Navegação e Indústrias Ltda. ("H. Dantas") convidados a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada no dia 08/10/21, às 09:00 horas, no endereço da sede da sociedade situada na Rua N. Sra. do Amparo, s/n, parte - Barra dos Coqueiros - Sergipe, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovação de manifestação a ser proferida pela H. Dantas e suas controladas em deliberação social da Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. ("Sulnorte") acerca da contratação, pela Sulnorte, de estaleiro para a construção de rebocador de 54 Tons de Bollard Pull, a partir de peças, blocos estruturais e equipamentos originalmente destinados à construção do casco 215B, os quais se encontram na H. Dantas-Construção e Reparos Návais Ltda.; (ii) determinação de que a administração da H. Dantas e de suas controladas pratiquem todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas no item anterior da Ordem do Dia, inclusive, mediante o exercício do direito de voto da H. Dantas e de suas controladas em qualquer deliberação social de outras sociedades e a celebração dos devidos instrumentos jurídicos; e (iii) assuntos gerais. Ficam os senhores sócios informados que a reunião de sócios contará com a participação do Dr. Rodrigo Rodrigues Alves, Administrador Judicial nomeado pelo MM. Juízo da 3ª Vara Empresarial do RJ (processo 029.4618-86.2016.8.19.0001). RJ, 29/09/21. Adolfo Acioli do Prado Neto; Cristiano Ferraz de Oliveira; H. Dantas-Comércio, Navegação e Indústrias Ltda.

DocuSigned by:

Autêntico  
**Acionista**

6BF767B5695F4B6...

**Diário da Acionista**

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21)  
**3556-3030**  
**96865-1628**

DS  
AUTENTICIDADE GARANTIDA ao fazer o download em nosso site [www.diariodacionista.com.br](http://www.diariodacionista.com.br)